

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO LASER NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD)

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.623112526024>

Data de aceite: 25/02/2025

Edna Carla da Silva

Centro Universitário Tiradentes de
Pernambuco - UNIT/PE

Aída Juliane Ferreira dos Santos

(orientador)

Centro Universitário Tiradentes de
Pernambuco - UNIT/PE

RESUMO: A hipersensibilidade dentinária caracteriza-se por dor aguda, de intensidade variável e de curta duração, originária da dentina exposta, possuindo caráter multifatorial, sendo considerada um problema oral com grande prevalência. Anatomicamente, os pré-molares são os elementos dentais mais comumente afetados e a face vestibular, mais acometida. Vários métodos para tratamento estão disponíveis atualmente, no entanto, a laserterapia ganha cada vez mais espaço e destaque. O propósito deste trabalho foi realizar uma revisão das publicações científicas disponíveis que abordam o assunto, diante dos resultados promissores do laser para o tratamento da HD. Delimitou-se o período de busca entre os anos 2020 a 2024, de publicações na língua inglesa e portuguesa. Os artigos selecionados foram

encontrados a partir da busca nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Realizando-se uma procura mediada pela utilização dos seguintes termos: hipersensibilidade dentinária; laserterapia na odontologia; sensibilidade dentária. Foram obtidos catorze artigos. O recorte temporal para o desenvolvimento deste resumo, incluiu os últimos quatro anos, ou seja, seis trabalhos ($\cong 43\%$). Como abordagem terapêutica são efetivos o laser de alta intensidade (LAI), que age por aumento da temperatura fornecendo fechamento dos túbulos dentinários através da estimulação da recristalização da superfície, e o laser de baixa intensidade (LBI), o qual promove efeitos neurais, bioestimuladores, analgésicos, antiinflamatórios e cicatrizantes. Os mais comumente usados na Odontologia são Er, Cr: YSGG; Er: YAG; Nd: YAG; AsGa e CO₂. O LBI deve ser aplicado em locais específicos da estrutura sensível, já o LAI deve percorrer todo local exposto. Por ser acessível, possuir segurança na aplicabilidade e efeitos não farmacológicos, os lasers de baixa intensidade são frequentemente usados na odontologia brasileira, sendo o mais utilizado atualmente para esse fim, o laser de diodo infravermelho, o qual

possui melhor desempenho. A literatura aponta que a laserterapia pode ser utilizada em combinação com outros agentes dessensibilizantes, como o agente contendo glutaraldeído (ACG-Gluma), apresentando benefícios, tanto quando usada sozinha, quanto em conjunto. A hipersensibilidade dentinária é rotineiramente observada nas atividades cotidianas do Cirurgião-Dentista e a laserterapia é um método biocompatível, não-invasivo e eficiente. Os lasers de baixa e alta intensidade apresentam grande taxa de sucesso na redução do desconforto causado pela exposição da dentina, sendo promissores para o alívio imediato e duradouro da sensibilidade dental.

PALAVRAS-CHAVE: Sensibilidade da Dentina. Lasers. Fototerapia.